

# Ricardo Moreira - De Domingo a Domingo

tom:

A

A

Vivem num cômodo apertado no Ipiranga

De onde ele sai para vender suas bugigangas

Numa banquinha na estrada dos Alvarengas

Bem perto da represa do Guarapiranga

Enfrenta o stress de motoristas se xingando

Depois o sol do meio-dia na morninga

Bm7

Enchente numa marginal de vez em quando

E alguns fregueses com os seus bafos de pinga

Na estação, deixa a mulher, que sai voando

Rumo à Porto Geral, ela vende miçangas

Os dois, tão experts em tirar coringas de suas mangas

Voltam pra casa, já está escurecendo

E essa é a rotina, de domingo a domingo

Fazem as contas de uma prestação vencendo

E antes mesmo da novela estão dormindo

## Acordes

